

CANAL BRASIL

FILMES EM DESTAQUE DE 28 DE SETEMBRO A 04 DE OUTUBRO

 **SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO**

**Ferrugem (2018) (99’)**

**Horário:** Segunda, 28/09, às 19h45

**Classificação:** 14 anos

**Direção:** Aly Muritiba

**Sinopse:** Tati (Tifanny Dopke) é uma adolescente comum e, assim como as demais amigas de sua idade, adora compartilhar sua rotina nas redes sociais. Em uma viagem com os colegas da classe, ela começa um flerte com Renet (Giovanni de Lorenzi), um menino reservado, filho de Davi (Enrique Diaz), um dos professores do colégio em que estuda. Após o primeiro e esperado beijo com o rapaz, a jovem percebe ter perdido o celular e, mesmo após esforços coletivos, não o recupera. Alguém, no entanto, encontrou o aparelho e divulgou um vídeo íntimo da jovem gravado com o ex-namorado. Rapidamente, sem qualquer pista de como tudo ocorreu, a protagonista percebe que todos os discentes do lugar assistiram à filmagem, começando uma onda de bullying espalhada com a costumeira velocidade dos conteúdos na grande rede.

**TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO**

**Nico, 1988 (2018) (91’)
[Estrangeiro Film Festival]
Horário:** Terça, 29/09, às 22h

**Classificação:** 16 anos

**Direção:** Susanna Nicchiarelli

**Sinopse:** Vencedor da Mostra Horizontes no Festival de Veneza, o filme da cineasta italiana Susanna Nicchiarelli dramatiza os últimos anos da vida de Christa Päffgen (vivida por Trine Dyrhol), cantora e compositora de grande sucesso nos anos de 1960 ao lado da banda Velvet Underground. Duas décadas após o auge, a complicada e plural artista tentar retomar a carreira solo e projetar seu futuro, mas se depara novamente com problemas do passado, como o vício em drogas, a depressão nunca completamente curada e o péssimo relacionamento com o filho, Ari (Sandor Funtek), cuja paternidade nunca foi reconhecida pelo ator francês Alain Delon. Dividido em três capítulos, nomeados a partir dos últimos anos da vida da protagonista, a obra mostra os derradeiros momentos de uma mulher obstinada a voltar ao topo.

**QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO**

**Fabricando Tom Zé (2007) (90’)**

**Horário:** Quarta, dia 30/09, às 20h

**Classificação:** 14 anos

**Direção:** Decio Matos Jr.

**Sinopse:** Tom Zé nasceu em Irará, no interior da Bahia. Lá aprendeu a tocar violão e começou a fazer suas primeiras canções, que eram sobre pessoas e acontecimentos locais. Apesar de não considerar sua voz propícia para o canto, Tom Zé mudou-se para Salvador e conseguiu uma bolsa para cursar a Faculdade de Música da Bahia. Em 1968 foi a São Paulo, levado por Gilberto Gil, para integrar-se ao movimento tropicalista. Porém, pouco após ganhar o festival de música da TV Record com a canção "São Paulo, Meu Amor", Tom Zé caiu no esquecimento, por manter-se fiel aos seus ideais. Foi apenas nos anos 80 que Tom Zé foi redescoberto, quando o artista David Byrne lançou alguns de seus discos fora do país. A partir de então Tom Zé passou a ter uma carreira sólida no exterior, onde tornou-se mais popular do que dentro de seu próprio país.

QUINTA-FEIRA, 01 DE OUTUBRO

**Nefta Footbal Club (2020) (17’)**

**INÉDITO e EXCLUSIVO**

**[Mostra Cinefoot]**

**Horário:** Quinta, 01/10, às 19h

**Classificação:** 14 anos

**Direção:** Yves Piat

**Sinopse:** Indicado ao Oscar de melhor curta-metragem de Live Action, ao César de melhor curta-metragem e vencedor do prêmio da audiência no Mostra Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, o curta-metragem de Yves Piat narra a importância do futebol em uma remota vila na fronteira entre a Tunísia e a Argélia.

**SEXTA-FEIRA, 02 DE OUTUBRO**

**O Grande Circo Místico (2018) (111’)**

**Horário:** Sexta, 02/10, às 23h

**Classificação:** 16 anos

**Direção:** Carlos Diegues

**Sinopse:** A tradicional família austríaca Knieps é a dona do Grande Circo Místico. A arena torna-se palco do improvável romance entre o jovem Fred (Rafael Lozano), médico e herdeiro do aristocrata Dr. Frederico (Antonio Fagundes), e a acrobata Beatriz (Bruna Linzmeyer). Após a morte do patriarca, o rapaz pede à Imperatriz (Catherine Mouchet) o comando do picadeiro. Tem início, então, a história de um clã criado à frente de seu respeitável público ao longo de um século, com todas as gerações de artistas das mais diferentes especialidades. O fio condutor da trama, no entanto, não carrega o mesmo sobrenome e responde pelo nome de Celavi (Jesuíta Barbosa), um mestre de cerimônia que não envelhece e repete sua alcunha como o famoso bordão francês c’est la vie – é a vida, em português.

**SÁBADO, O3 DE OUTUBRO**

**Amarelo Manga (2003) (100’)
Horário:** Sábado, 03/10, às 23h45

**Classificação:** 18 anos

**Direção:** Claudio Assis

**Sinopse:** Recife serve de cenário para uma sucessão de curtas histórias: um açougueiro que, apesar de louvar sua mulher evangélica, mantém uma amante; a fascinação de um necrófilo pela dona de um bar; e um homossexual que sonha em conquistar o açougueiro.

**DOMINGO, 04 DE OUTUBRO**

**Fim de Festa (2020) (100’)
Horário:** Domingo, 04/10, às 23h10

**Direção:** HiltonLacerda

**Classificação:** 16 anos

**Sinopse:** Os baianos Breno (Gustavo Patriota) e Penha (Amanda Beça) conhecem Ângelo (Leandro Villa) e Indira (Safira Moreira) no carnaval do Recife. A alegria dos cinco dias de festa, no entanto, traz uma má notícia justamente no fim; o pai de Breno (Irandhir Santos), de mesmo nome, é um policial civil responsável por apurar o brutal assassinato de uma turista francesa morta a pauladas nas ruas da capital pernambucana. Além de lidar com os amigos do filho na própria casa, o inspetor se depara com vestígios afetivos enquanto investiga o crime.